

Biblioteca Centro de Memória - Unicamp



CMUHE008861

Comemoração lembra 16 mortos

Os 16 campineiros mortos na Revolução de 1932 serão reverenciados hoje, no Mausoléu dos Veteranos de 32, em frente ao Cemitério da Saudade, para comemorar os 60 anos da revolução dos paulistas. A solenidade, com missa campal e salva de tiros, continua à noite, na Câmara Municipal, com uma sessão solene.

Os constitucionalistas integrantes do Núcleo MMDC de Campinas estão expondo na vitrine do Magazine Luiza as recordações da revolução, como uniformes, propaganda de guerra e equipamentos utilizados na luta. No Centro de Memória da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) começa hoje uma exposi-

ção de documentos históricos dessa revolução.

São páginas de jornais da época com os relatos da organização do movimento revolucionário e da guerra, fotografias de combatentes, bandeiras, as fotografias dos 16 campineiros mortos, os lenços usados pelos revolucionários, postais que eram vendidos para angariar fundos para a Casa do Soldado. A exposição vai até o dia 28 de agosto. As comemorações dos 60 anos da revolução começaram ontem, na cidade, com homenagens aos ex-combatentes no quartel da Polícia Militar. Participaram do hasteamento da bandeira 40 ex-combatentes de 32 que, sob chuva, assistiram ao desfile da tropa.